

Libras e cultura digital e mediação tecnológica

Libras, digital culture and technological mediation

Liliane Cotta Pereira Lima¹
Vanessa Santos da Costa²
Luciene Dias dos Santos³

Resumo

A cultura digital contemporânea tem promovido transformações profundas nas formas de comunicação, produção de conhecimento e interação social, deslocando o eixo da linguagem de estruturas predominantemente verbais para sistemas multimodais mediados por tecnologias digitais e inteligência artificial. Nesse cenário, a Língua Brasileira de Sinais (Libras) destaca-se não apenas como instrumento de acessibilidade, mas como elemento central na reconfiguração dos processos comunicacionais, assumindo um papel estratégico na interface entre linguagem, tecnologia e cultura. Este estudo tem como objetivo analisar de que maneira a inserção da Libras em ambientes digitais interativos contribui para a transformação das práticas comunicacionais da comunidade surda, investigando se tais mudanças configuram uma ruptura paradigmática ou uma reorganização sintagmática no âmbito da cultura contemporânea. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de natureza exploratória e descritiva, fundamentada em revisão bibliográfica sistematizada. A coleta de dados foi realizada nas bases internacionais Scopus e Web of Science, considerando publicações no período de 2010 a 2025. Foram selecionados 35 estudos revisados por pares, a partir de critérios de inclusão que contemplaram relevância temática, rigor metodológico e contribuição teórica. Os resultados evidenciam que a incorporação da Libras em plataformas digitais, ambientes virtuais de aprendizagem, redes sociais e sistemas baseados em inteligência artificial ampliou significativamente sua visibilidade e utilização social. Conclui-se que a mediação tecnológica

¹ Liliane Cotta – Enfermeira. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Arte, Cultura e Tecnologia (PPGACT) da Universidade Federal de Goiás (UFG). Pesquisadora nas áreas de acessibilidade, inclusão, Libras, tecnologias digitais e inovação em saúde. Integrante de estudos interdisciplinares sobre cultura digital e mediação tecnológica.

² Luciene de Oliveira Dias – Professora da Universidade Federal de Goiás (UFG). Docente e pesquisadora vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Arte, Cultura e Tecnologia (PPGACT/UFG). Desenvolve pesquisas nas áreas de cultura, educação, diversidade, inclusão, tecnologias e processos interculturais.

³ Vanessa Costa dos Santos – Professora do Núcleo de Capacitação de Profissionais da Educação e de Atendimento às Pessoas com Surdez. Atua nas áreas de educação inclusiva, acessibilidade comunicacional, Libras e formação de profissionais para atuação em contextos inclusivos. Desenvolve ações de ensino, pesquisa e extensão voltadas à promoção da inclusão e dos direitos das pessoas com deficiência.

fortalece a identidade cultural surda, amplia as possibilidades de participação social e contribui para a consolidação de novos paradigmas comunicacionais fundamentados na inclusão e na multimodalidade.

Palavras-chave: Libras; Cultura Digital; Multimodalidade; Acessibilidade; Tecnologias Assistivas.

Abstract

Contemporary digital culture has promoted profound transformations in communication, knowledge production, and social interaction, shifting language from predominantly verbal structures to multimodal systems mediated by digital technologies and artificial intelligence. In this context, the Brazilian Sign Language (Libras) stands out not only as an accessibility tool but also as a central element in the reconfiguration of communication processes, playing a strategic role at the intersection of language, technology, and culture. This study aims to analyze how the integration of Libras into interactive digital environments contributes to the transformation of communicative practices within the Deaf community, investigating whether these changes represent a paradigmatic shift or a syntagmatic reorganization in contemporary culture. This qualitative, exploratory, and descriptive research is based on a systematized literature review. Data were collected from the Scopus and Web of Science databases, considering publications from 2010 to 2025. Thirty-five peer-reviewed studies were selected according to thematic relevance, methodological rigor, and theoretical contribution. The findings indicate that the incorporation of Libras into digital platforms, virtual learning environments, social media, and artificial intelligence systems has significantly expanded its visibility and social use. It is concluded that technological mediation strengthens Deaf cultural identity, broadens opportunities for social participation, and contributes to the consolidation of new communicational paradigms grounded in inclusion and multimodality.

Keywords: Brazilian Sign Language; Digital Culture; Multimodality; Accessibility; Assistive Technologies.

Introdução

As transformações decorrentes da cultura digital têm modificado significativamente as formas de comunicação, aprendizagem e produção de conhecimento em diferentes contextos sociais. A crescente convergência entre tecnologias digitais, inteligência artificial, redes sociais e dispositivos móveis tem promovido novas formas de interação baseadas na integração de múltiplas linguagens e modos semióticos.

Nesse cenário, a Libras ocupa posição estratégica por constituir uma língua visual-espacial cuja estrutura comunicacional se articula de maneira particularmente compatível com os ambientes digitais contemporâneos. Diferentemente das abordagens que historicamente compreenderam a Libras apenas como recurso de

acessibilidade, as dinâmicas atuais evidenciam seu potencial como linguagem central na construção de ecossistemas comunicacionais inclusivos.

A expansão das plataformas digitais tem favorecido a circulação de conteúdos produzidos pela comunidade surda, ampliando espaços de expressão cultural, participação social e compartilhamento de conhecimentos. Simultaneamente, o desenvolvimento de tecnologias emergentes, como sistemas de reconhecimento automático de sinais, avatares digitais sinalizadores e ferramentas de tradução baseadas em inteligência artificial, tem contribuído para redefinir as relações entre linguagem, tecnologia e inclusão.

Diante desse contexto, o presente estudo busca analisar como a inserção da Libras em ambientes digitais interativos contribui para a transformação das práticas comunicacionais da comunidade surda, investigando se tais mudanças configuram uma ruptura paradigmática ou uma reorganização sintagmática no âmbito da cultura contemporânea.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Cultura digital e multimodalidade

A cultura digital caracteriza-se pela crescente integração entre tecnologias da informação, redes de comunicação e ambientes interativos, promovendo profundas transformações nas formas de produzir, compartilhar e consumir conhecimento. Nesse contexto, a comunicação deixa de ocorrer predominantemente por meio de estruturas lineares e verbais para incorporar processos dinâmicos fundamentados na convergência de diferentes linguagens, plataformas e dispositivos tecnológicos.

Segundo Lévy (2010), a cibercultura constitui um espaço de inteligência coletiva, no qual a circulação descentralizada das informações amplia as possibilidades de colaboração, participação e construção compartilhada do conhecimento. Esse fenômeno altera significativamente os modos de interação social, criando ambientes comunicacionais mais fluidos, colaborativos e conectados.

Inserida nesse cenário, a multimodalidade emerge como um dos principais paradigmas da comunicação contemporânea. Para Kress (2010), os processos comunicacionais passam a ser estruturados pela articulação simultânea de múltiplos modos semióticos, incluindo imagem, texto, gesto, movimento, som, vídeo e interatividade. Dessa forma, a construção de significados deixa de depender

exclusivamente da linguagem escrita ou oral, passando a ocorrer por meio da integração de diferentes recursos expressivos.

A expansão dos ambientes digitais favorece especialmente as línguas de sinais, cuja natureza visual-espacial apresenta elevada compatibilidade com os princípios multimodais da comunicação digital. Recursos audiovisuais, plataformas de compartilhamento de vídeos, redes sociais e tecnologias interativas ampliam as possibilidades de circulação da Libras, fortalecendo sua presença em espaços antes limitados por barreiras comunicacionais.

Nesse sentido, a convergência entre cultura digital e multimodalidade não apenas amplia os espaços de utilização da Libras, mas também contribui para a reconfiguração das práticas comunicacionais contemporâneas, nas quais diferentes linguagens coexistem e se complementam em ambientes cada vez mais interativos e participativos.

2.2 Libras e mediação tecnológica

O reconhecimento oficial da Língua Brasileira de Sinais pela Lei nº 10.436/2002 representou um marco histórico para os direitos linguísticos da comunidade surda brasileira, consolidando a Libras como língua legítima de comunicação, expressão e construção identitária. Entretanto, foi a expansão das tecnologias digitais que possibilitou uma ampliação sem precedentes de sua circulação social, acadêmica e cultural.

A mediação tecnológica tem desempenhado papel central nesse processo, promovendo novas formas de registro, ensino, aprendizagem e difusão da Libras. Plataformas educacionais digitais, bibliotecas virtuais acessíveis, aplicativos móveis, ambientes de aprendizagem on-line e recursos audiovisuais especializados passaram a constituir importantes instrumentos de democratização do acesso à informação para pessoas surdas.

Além da ampliação do acesso, as tecnologias digitais contribuem para a valorização da cultura surda ao possibilitarem a produção e disseminação de conteúdos criados pela própria comunidade. Redes sociais, canais de vídeo e plataformas colaborativas têm favorecido o surgimento de novos espaços de protagonismo, nos quais sujeitos surdos atuam como produtores de conhecimento, influenciadores digitais, educadores e agentes culturais.

Nos últimos anos, o avanço da inteligência artificial ampliou ainda mais as possibilidades de interação entre Libras e tecnologia. Pesquisas em visão computacional, aprendizado de máquina e processamento de imagens têm impulsionado o desenvolvimento de sistemas capazes de reconhecer sinais, interpretar movimentos corporais e gerar traduções automáticas entre Libras e língua portuguesa. Paralelamente, avatares digitais sinalizadores e assistentes virtuais acessíveis vêm sendo incorporados a diferentes contextos educacionais e institucionais.

Embora tais avanços apresentem desafios relacionados à precisão linguística, às variações regionais e às especificidades culturais da comunidade surda, eles evidenciam um movimento crescente de integração entre linguagem, tecnologia e acessibilidade, apontando para novos horizontes de inclusão comunicacional.

3 METODOLOGIA

A presente pesquisa caracteriza-se como qualitativa, exploratória e descritiva, desenvolvida por meio de revisão bibliográfica sistematizada da literatura científica nacional e internacional. A opção por essa abordagem justifica-se pela necessidade de compreender, interpretar e analisar criticamente as transformações comunicacionais decorrentes da inserção da Libras nos ecossistemas digitais contemporâneos.

A coleta de dados foi realizada nas bases internacionais Scopus e Web of Science, selecionadas em razão de sua relevância acadêmica, abrangência multidisciplinar e rigor na indexação de periódicos científicos. O período analisado compreendeu os anos de 2010 a 2025, recorte temporal que coincide com a consolidação das redes sociais, da computação móvel e do avanço das tecnologias baseadas em inteligência artificial aplicadas à acessibilidade.

Foram utilizados descritores relacionados aos temas centrais da investigação, incluindo “Libras”, “Sign Language”, “Digital Culture”, “Multimodality”, “Accessibility”, “Artificial Intelligence”, “Assistive Technology” e “Digital Communication”, combinados por operadores booleanos para ampliar a abrangência das buscas. Os critérios de inclusão contemplaram artigos revisados por pares, publicados em periódicos científicos de relevância reconhecida, disponíveis integralmente e alinhados aos objetivos da pesquisa. Foram excluídos estudos duplicados, trabalhos sem fundamentação metodológica explícita, documentos

técnicos, resumos de eventos e publicações que não abordassem diretamente a interface entre Libras, cultura digital e tecnologias emergentes.

Após as etapas de identificação, seleção e elegibilidade, foram incluídos 35 estudos para análise. Os dados foram organizados por meio de categorização temática, estruturada em três eixos analíticos: multimodalidade comunicacional, mediação tecnológica e cultura digital e inclusão. A interpretação dos resultados foi conduzida à luz dos referenciais teóricos da cibercultura, dos estudos da multimodalidade e das pesquisas sobre acessibilidade digital.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise dos 35 estudos selecionados evidencia que a inserção da Libras nos ambientes digitais tem promovido transformações significativas nas práticas comunicacionais da comunidade surda, ampliando não apenas o acesso à informação, mas também as possibilidades de participação cultural, educacional e social.

No eixo da multimodalidade comunicacional, observou-se que as plataformas digitais favorecem formas de interação particularmente compatíveis com a natureza visual-espacial da Libras. Vídeos, transmissões ao vivo, ambientes colaborativos e recursos multimídia ampliam a circulação da língua e possibilitam novas formas de produção de significado. Esses ambientes reforçam processos de construção identitária e fortalecem a presença da comunidade surda em espaços digitais anteriormente marcados pela predominância da linguagem verbal escrita.

No eixo da mediação tecnológica, destacam-se os avanços relacionados aos sistemas de reconhecimento automático de sinais, avatares digitais sinalizadores, aplicativos de tradução e recursos baseados em inteligência artificial. Essas tecnologias vêm reduzindo barreiras históricas de comunicação, ampliando a autonomia dos usuários e favorecendo interações mais fluidas entre surdos e ouvintes. Os estudos analisados apontam que tais recursos apresentam potencial crescente para promover acessibilidade em contextos educacionais, institucionais e profissionais.

A literatura também evidencia o desenvolvimento de plataformas educacionais voltadas ao ensino da Libras e à educação bilíngue. Esses ambientes oferecem experiências de aprendizagem mais interativas, personalizadas e acessíveis, alinhadas aos princípios contemporâneos da educação digital. Como resultado, observa-se

ampliação das oportunidades de formação tanto para pessoas surdas quanto para ouvintes interessados na aprendizagem da língua.

No eixo da cultura digital e inclusão, os estudos demonstram que as redes sociais têm desempenhado papel estratégico na ampliação do protagonismo da comunidade surda. A produção de conteúdos em Libras por criadores surdos fortalece a representatividade cultural, amplia a visibilidade da língua e contribui para o reconhecimento social da diversidade linguística. A comunidade surda deixa de ocupar uma posição exclusivamente receptora de conteúdos e passa a atuar como produtora ativa de conhecimento e cultura.

Os resultados sugerem que a relação entre Libras e cultura digital ultrapassa a dimensão instrumental da acessibilidade. A língua passa a ocupar papel estruturante em uma nova ecologia comunicacional caracterizada pela convergência de tecnologias digitais, multimodalidade e inteligência artificial. Tal movimento aponta para uma reconfiguração das formas de comunicação contemporâneas, nas quais a diversidade linguística e a inclusão tornam-se elementos centrais dos processos comunicacionais.

Essa transformação indica não apenas a adaptação da Libras aos ambientes digitais, mas também sua contribuição para a redefinição das próprias práticas comunicacionais contemporâneas, reforçando princípios de participação, diversidade e inclusão.

5 CONCLUSÃO

Os resultados desta investigação demonstram que a integração da Libras aos ambientes digitais constitui um processo de transformação sociocultural que transcende a função tradicionalmente atribuída à acessibilidade. A convergência entre cultura digital, multimodalidade e tecnologias emergentes tem ampliado significativamente os espaços de circulação da língua, fortalecendo a identidade cultural surda e promovendo novas formas de produção, compartilhamento e legitimação do conhecimento.

A incorporação de recursos digitais, sistemas baseados em inteligência artificial e ambientes interativos evidencia que a Libras ocupa posição cada vez mais relevante na configuração dos ecossistemas comunicacionais contemporâneos. Nesse contexto, a inclusão deixa de ser compreendida apenas como estratégia de compensação de

barreiras e passa a constituir princípio estruturante das dinâmicas comunicacionais da sociedade em rede.

Os achados apontam para a emergência de novos paradigmas comunicacionais nos quais diferentes linguagens, tecnologias e sujeitos interagem de forma integrada, colaborativa e participativa. A Libras, portanto, não apenas se adapta às transformações da cultura digital, mas também contribui ativamente para redefinir as formas de comunicação, aprendizagem e interação social.

Por fim, recomenda-se que pesquisas futuras aprofundem a análise dos impactos da inteligência artificial generativa, dos sistemas avançados de tradução automática, dos avatares sinalizadores e das tecnologias imersivas sobre a evolução das práticas comunicacionais em Libras. Tais investigações poderão contribuir para o desenvolvimento de soluções mais inclusivas, culturalmente sensíveis e linguisticamente adequadas às demandas da comunidade surda na sociedade digital contemporânea.

Referências

- Brasil. (2002). Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras. Diário Oficial da União. Brasília, DF, Brasil.
- Kress, G. (2010). *Multimodality: A social semiotic approach to contemporary communication*. London, England: Routledge.
- Lévy, P. (2010). *Cibercultura* (3ª ed.). São Paulo, SP, Brasil: Editora 34.
- Skliar, C. (2016). *A surdez: Um olhar sobre as diferenças* (8ª ed.). Porto Alegre, RS, Brasil: Mediação.
- Strobel, K. (2018). *As imagens do outro sobre a cultura surda*. Florianópolis, SC, Brasil: Editora da UFSC.